



# a e

Arte & Ensaios

Universidade Federal do Rio de Janeiro  
*Federal University of Rio de Janeiro*



Apoio  
*Support*



## **Arte & Ensaios**

Periódico do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais - PPGAV/EBA/UFRJ  
Apoio CNPq e CAPES

### **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO**

Reitor: Roberto de Andrade Medronho

Decano do Centro de Letras e Artes: Afranio Gonçalves Barbosa

Diretora da Escola de Belas Artes: Madalena Ribeiro Grimaldi

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais: Jorge Luiz Dutra Soledar

Arte Território @2023 autores @2023 Programa de Pós-graduação em Artes Visuais  
Imagem da capa: *Buraqueira Lanchonete*. Projeto de Thelma Vilas Boas; marcenaria  
de Marcelo Zocchio, 2021. Acervo Lanchonete. Foto Thelma Vilas Boas

### **Editoria**

Dinah de Oliveira (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Livia Flores Lopes (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

### **Conselho Editorial**

Adele Nelson (University of Texas, Estados Unidos)

Jacques Leenhardt (École de Hautes Études en Sciences Sociales, França)

João Paulo Queiroz (Universidade de Lisboa, Portugal)

José Emilio Burucúa (Universidad Nacional de General San Martín, Argentina)

Maria Amélia Bulhões (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil)

Maria Luisa Luz Tavora (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Michael Asbury (University of the Arts London, Reino Unido)

Paulo Venancio Filho (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Pedro Pablo Gómez Moreno (Universidad Distrital Francisco José Caldas, Colômbia)

Ricardo Basbaum (Universidade Federal Fluminense, Brasil)

Roberto Conduru (Methodist University, Estados Unidos)

Sonia Gomes Pereira (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Sonia Salzstein (Universidade de São Paulo, Brasil)

Dados Internacionais de Catalogação na publicação (CIP)  
(Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

**Arte e Ensaios** : Revista do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro : PPGAV/EBA/UFRJ, vol. 29, n. 46, jul.-dez. 2023.

Semestral

Resumos em português e inglês

ISSN eletrônico: 2448-3338

Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/index>

Anual: 1994-2006

ISSN impresso: 1516-1692 (até 2016)

Arte & Ensaios, Rio de Janeiro, EBA/UFRJ, vol. 1, n. 1, 1994 - .

1. Artes Visuais. 2. História e Crítica de Arte. 3. Imagem e Cultura. 4. Linguagens Visuais. 5. Poéticas Interdisciplinares. I. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Pós-graduação em Artes Visuais. II. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Escola de Belas Artes. III. Título: Arte e Ensaios.

CDU: 7.01(05)

### **Comissão de Políticas Editoriais**

Ana Cavalcanti (UFRJ)  
Cezar Bartholomeu (UFRJ)  
Elisa de Magalhães (UFRJ)  
Felipe Scovino (UFRJ)  
Ivair Reinaldim (UFRJ)  
Maria Luisa Luz Tavora (UFRJ)  
Paulo Venancio Filho (UFRJ)  
Rogéria de Ipanema (UFRJ)  
Ronald Duarte (UFRJ)  
Tadeu Capistrano (UFRJ)  
Tatiana da Costa Martins (UFRJ)

### **Avaliadores *ad hoc* (A&E n.46)**

Alice Monsell (UFPEl)  
Aline Rayane de Souza Oliveira (UFRJ)  
Ana Cecília Mac Dowell (UFRJ)  
Ana Paula Nascimento (USP)  
André Leal (UFRJ)  
Beatriz Basile da Silva Rauscher (UFU)  
Beatriz Pimenta Velloso (UFRJ)  
Bianca Knaak (UFRGS)  
Cláudia Oliveira (UFRJ)  
Cristina Ribas (UFRGS)  
Daniel Schenker (CAL)  
Eduardo Ferreira Veras (UFRGS)  
Emerson Dionísio (UnB)  
Felipe Scovino (UFRJ)  
Felipe Soeiro Chaimovich (Faap)  
Fernanda Albertoni (UFRJ)  
Fernanda Pitta (Pinacoteca de São Paulo)  
Fernando Gerheim (UFRJ)  
Frederico Benevides (UFRJ)  
Gislaine Regina Pozzetti (Ufam)  
Henrique Gusmão (UFRJ)  
Ivair Reinaldim (UFRJ)  
Jorge Vasconcellos (UFF)  
Julia Machado (UFRJ)  
Louise Ganz (UEMG)  
Lucia Gouveia Pimentel (UFMG)  
Luiza Leite (UFRJ)  
Luiz Davi Vieira Gonçalves (Ufam)  
Maria Amélia Bulhões (UFRGS)  
Maria Beatriz de Medeiros (UnB)  
Marina Fraga (UFRJ)  
Mario Cascardo (UFRJ)  
Maurício Barros de Castro (Uerj)

Michelle Sales (UFRJ)  
Patrícia Leal Azevedo Corrêa (UFRJ)  
Paula Guerra (Universidade do Porto)  
Paulo da Veiga Jordão (UFRJ)  
Pedro Caetano Eboli Nogueira (Uerj)  
Priscila Miraz (UFRB)  
Ricardo Maurício Gonzaga (Ufes)  
Rogéria de Ipanema (UFRJ)  
Tatiana da Costa Martins (UFRJ)  
Theo Machado Fellows (Ufam)  
Valter Frank Mesquita Lopes (Ufam)  
Yuri Firmeza (UFC)

### **Organização do dossiê**

#### **Dossiê Coletivo**

Livia Flores, Dinah de Oliveira,  
André Leal, Paulo Holanda

#### **Equipe de produção** (PPGAV/EBA/UFRJ)

Amanda Botelho  
André Arçari  
Cleiton Almeida  
Crystal Duarte  
Danielle Spadotto  
Débora Poncio  
Gabriela Massote Lima  
Henrique Guimarães  
Marcelo Franco  
Marcos Dana  
Mery Horta  
Paulo Holanda  
Rane Bessa

#### **Equipe de Comunicação**

Cleiton Almeida  
Gabriela Oliveira

#### **Coordenação de produção**

Dinah de Oliveira  
Livia Flores  
Paulo Holanda

#### **Editoração eletrônica**

Suhelem de Moura Dias de Oliveira

#### **Projeto gráfico e diagramação**

Lu Martins

#### **Revisão**

Maria Helena Torres

#### **Tradução**

Elvyn Marschall

---

### **Arte & Ensaios**

Programa de Pós-graduação em Artes Visuais  
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ  
Rua Maurício Joppert da Silva, s/n - Cidade Universitária  
Fundão - CEP 21941-972 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

<https://www.ppgav.eba.ufrj.br/>  
<https://revistas.ufrj.br/index.php/ae>  
<https://revistas.ufrj.br/>  
**Contato:** arte.ensaios@gmail.com

## SUMÁRIO *SUMMARY*

### EDITORIAL

- 6 **Arte Território**  
*Art Territory*  
Dinah de Oliveira e Livia Flores

### ENTREVISTA | *INTERVIEW*

- 13 **Todo dia essa escola está por vir: entrevista com Thelma Vilas Boas**  
*Every day this school is coming: an interview with Thelma Vilas Boas*  
Thelma Vilas Boas, Livia Flores, Dinah de Oliveira, Desirée Simões, Edmilson Nunes, Marcos Cardoso, Mariana Pimentel, Cleiton Almeida, Danielle Spadotto

### ARTIGOS | *ARTICLES*

- 62 **Arte contemporânea engajada: participação e referências culturais como tática**  
*Engaged contemporary art: participation and cultural references as a tactic*  
Fabiane Schafranski Carneiro
- 87 **Estratégias de ativismo do corpo na arte: *fat studies*, *fat activism* e o grotesco**  
*Body's strategies of activism in art: fat studies, fat activism and the grotesque*  
Júlia Mello
- 111 **Na aurora de um novo desbunde: um estudo de caso das ativações artísticas 01PN10 e Multiverso Colaborativo – 20 anos de Imaginário Periférico**  
*At the dawn of a new desbunde: a case study of the artistic activations 01PN10 and Multiverso Colaborativo – 20 years of Imaginário Periférico*  
Renata de Oliveira Gesomino
- 138 **1º Pavilhão Maxwell Alexandre: arte à obra, território em construção**  
*1st Maxwell Alexandre Pavilion: art at work, territory under construction*  
Suzane Queiroz
- 159 **A cozinha é uma biblioteca de filosofia: diálogos com Silvia Rivera Cusicanqui sobre práticas de descolonização e destecer, entre batatas, cenouras, sapos e gente**  
*La cocina es una biblioteca de filosofía: diálogos con Silvia Rivera Cusicanqui sobre prácticas de descolonización y destecer, entre patatas, zanahorias, ranas y gente*  
Mariana Guimarães
- 181 **Trapeiros contemporâneos, uma trilogia: parte 2 – Mapas, leituras no tempo**  
*Contemporary ragpickers, a trilogy: part 2 – Maps, readings in time*  
Ricardo Luis Silva
- 208 **Abordagens sobre estupidez artificial: da inovação financeira à curadoria de arte digital**  
*Approaches to artificial stupidity: from financial innovation to digital art curatorship*  
Ruy César Campos Figueiredo
- 233 **Um bolero sobre ruínas: respostas poéticas do Mapa Teatro frente à renovação urbana**  
*A bolero over ruins: Mapa Teatro's poetic responses to urban renewal*  
Lou Barzaghi

DOSSIÊ | *DOSSIER*

- 256 **Dossiê Coletivo**  
*Collective Dossier*  
Livia Flores
- 264 **Acocoré**
- 268 **Aldeia Maraka'nà**
- 273 **Anarca Filmes**
- 275 **Avaf**
- 281 **Birico**
- 285 **Dias & Riedweg**
- 290 **Ghetto Colletiv**
- 296 **Jamac**
- 300 **Jardinalidades**
- 304 **Manejo Movente**
- 308 **Mexa**
- 313 **Opavivará**
- 320 **Rede Muda Outras Economias**
- 325 **Rede Nami**
- 328 **Seis gentes dançam no museu**
- 332 **Silo**
- 336 **Terra Batida**
- 340 **Thislandyourland**
- 344 **Titocar Espaço Poético**
- 347 **Tupinambá Lambido**

TRADUÇÃO | *TRANSLATION*

- 353 **Ativismo versus antagonismo: arte socialmente engajada, de Bourriaud a Bishop e além**  
*Activism vs. antagonism: socially engaged art from Bourriaud to Bishop and beyond*  
Jason Miller  
Tradução de Milena Batista Durante

RESENHA | *REVIEW*

- 373 **Retomar a experiência, revisar a história: instalações de artistas mulheres na Haus der Kunst**  
*Inside Other Spaces. Environments by Women Artists 1956-1976*  
Marília Palmeira

## Arte Território

*Arte & Ensaios* apresenta o número 46, correspondente à chamada pública Arte Território, publicada em maio de 2023. Prosseguindo com a temática do número anterior – Arquivo Terra –, sua concepção integra pesquisas e atuações motivadas pela cena artística contemporânea que abordem interseções entre arte, territorialidade e práticas coletivas. Para essa investida nos debruçamos sobre a palavra território, palavra-chave quando se fala em práticas artísticas situadas, isto é, poéticas que assinalam suas diferenças em relação aos legados da arte e da historiografia de matriz europeia, cujas pretensões universalistas impedem o reconhecimento de marcadores de cor, gênero e classe social em si mesmas. Assumidos como padrão normativo e embora não enunciados, esses marcadores definem ausências e zonas de exclusão ou censura. Contra esses apagamentos, as práticas situadas propõem nomeações, filiações e léxicos próprios, desenhando territórios que podem estar vinculados ou não a localidades específicas.

Desse modo, a palavra território manifesta, no campo da arte, a destinação multidisciplinar corrente em seu uso pela geografia: extrapola demarcações de terreno físico e abarca as relações que constituem um espaço habitado – em contiguidade com suas vizinhanças e conectado em rede a lugares distantes. Nesse “acontecer simultâneo”, como escreve Milton Santos em texto de 1994,<sup>1</sup> colocam-se em conflito as forças desterritorializantes de um mundo-mercado e os interesses de vida em espaços compartilhados. Em um contexto de complexidade crescente, são também muitos e variados os modos pelos quais as práticas artísticas se deslocam hoje entre redes e vizinhanças, elaborando funções sociais, formas de ativismo e devires coletivos, em constante tensão entre ações instituintes e demandas institucionalizantes.

Nesse sentido, entendemos que os reposicionamentos em curso em nossos tempos de urgências, como nos assinala Donna Haraway, direcionam o debate para um lugar privilegiado pelas possibilidades de engajamento em ações que procuram romper com a conhecida narrativa do fim do mundo. Nossos interesses estão assim ocupados em alcançar propostas de atuações artísticas articuladas na relação entre ativismo, arte e ciência, determinadas a enfrentar nossa responsabilidade com as tarefas diante destes tempos turbulentos. A

entrevista com a artista Thelma Vilas Boas, “Todo dia essa escola está por vir”, expressa de modo singular essa responsabilidade quando pensamos em um itinerário em que podem acontecer alianças e encontros. A artista reflete sobre o projeto Lanchonete < > Lanchonete e desdobramentos, como a Escola Por Vir, que expandem a prática política a partir da relação entre comensalidade, escola e crianças para possibilidades de criar refúgios de habitabilidades e experiências sociais em processos de mundificação.

Os artigos selecionados por meio da avaliação cega por pares articulam uma paisagem composta por intenções argumentativas, que dizem respeito não somente às centralidades da presente temática, mas também a seus possíveis eixos diagonais. As pesquisas propõem colaborações atravessadas pela reflexão a respeito de práticas de arte contemporânea engajada, sejam naquilo que agenciam por meio da participação de comunidades e suas referências culturais, sejam por ações inspiradas na contracultura dos anos 1960 e 1970, ou por meio das potências do corpo no viés da cultura visual, delinendo tensionamentos com questões de gênero e estudos performativos sob a visada de uma crítica feminista. A noção de território também é discutida para além de suas possibilidades autopoiéticas propondo diálogos tentaculares entre arte, arquitetura e *design* como conhecimentos topológicos em experiências pictóricas, expográficas e curatoriais, bem como em processos que revelam confluências entre tramas alternativas de saberes ancestrais da tecelagem como práticas de reconfiguração de mundos. Esse tempo de heranças e recordações também é fomentado pelo cultivo daquilo que ainda pode vir a ser. Nessa direção, o debate sobre a implementação das tecnologias e suas utilidades também é fomentado, ao mesmo tempo que emergem poéticas frente ao fato de que habitamos uma superfície em ruínas.

Esta edição apresenta também o Dossiê Coletivo que incorpora e dá visibilidade a depoimentos produzidos por 20 coletivos artísticos a respeito de seus processos de criação e colaboração. Interessa-nos ter uma amostra significativa, diversificada e compacta do que vem acontecendo no campo das coletividades artísticas, sem pretensão de mapeamento. Trata-se de coletivos implicados em diversos fenômenos de encontro, emaranhamento e aliança ativista que articulam em suas práticas questões relacionadas com os processos de saturação da vida no planeta, incidentes de forma mais aguda em populações racializadas, em povos originários, em populações generificadas, grupos humanos e não humanos violentados pela máquina colonial.



A revista conta, ainda, com tradução realizada por Milena Batista Durante, doutoranda em artes visuais na ECA-USP, do texto *Activism vs. antagonism: socially engaged art from Bourriaud to Bishop and beyond*, de Jason Miller, que reflete sobre a crítica da historiadora da arte Claire Bishop ao conceito de estética relacional criado pelo curador Nicolas Bourriaud a respeito das práticas coletivas que vigoram a partir dos anos 1990, propondo a noção de antagonismo relacional. Finalizando o número, publicamos a resenha de Marília Palmeira, da Universidade de Coimbra (CES/UC), em cotutela com o PPGAV/UFRJ, sobre a exposição *Inside Other Spaces. Environments by Women Artists 1956-1976*, aberta ao público na Haus der Kunst, Munique, Alemanha, entre setembro de 2023 e março de 2024.

A presente edição encerra a série dedicada aos arquivos artísticos moventes da terra-território, cujas memórias nos provocam a expansão da compreensão do que são os seres – criando rotas para não só sairmos do excepcionalismo humano, mas também pensarmos na limitação que se estabelece entre vivo e não vivo, quando caracterizamos modos de existência na terra. A editoria agradece a companhia precisa de André Leal, pós-doutorando do Programa de Pós-graduação da EBA/UFRJ, no trabalho de pesquisa e de coeditoria da série. Agradecemos às autoras e aos autores que nos enviaram seus artigos e ao conjunto de pareceristas por sua valiosa colaboração, que cuidadosamente assegura a qualidade dos trabalhos publicados. Agradecemos à equipe de produção composta por estudantes do PPGAV-UFRJ e às profissionais responsáveis pela revisão, *design* e editoração eletrônica pela dedicação e parceria. Por fim, ressaltamos que 2023 marca o ingresso da *Arte & Ensaios* na Associação Brasileira de Editores Científicos – Abec/Brasil, por meio da modalidade portal, realizada pelo Centro de Letras e Artes – CLA, reafirmando em mais uma ação conjunta o intuito de desenvolver e aprimorar a difusão científica e o ensino público de qualidade.

Dinah de Oliveira e Livia Flores  
**Editoria *Arte & Ensaios***

**Como citar:**

FLORES, Livia; OLIVEIRA, Dinah de. Arte Território. *Arte & Ensaios*, Rio de Janeiro, PPGAV-UFRJ, v. 29, n. 46, p. 6-8, jul.-dez. 2023. ISSN-2448-3338. DOI: <https://doi.org/10.60001/ae.n46.1>. Disponível em: <http://revistas.ufrj.br/index.php/ae>.

## Art Territory

*Arte & Ensaios presents edition 46, corresponding to the public call for articles Art Territory, published in May 2023. Continuing with the previous edition's theme – Earth Archive –, its design includes research and actions motivated by the contemporary art scene, which address intersections between art, territoriality and collective practices. For this effort, we delve into the word territory, a key term when discussing situated art practices – poetics that marks their differences in relation to the legacies of art and historiography of the European matrix, whose universalist intentions hinder the recognition of their own markers of color, gender and social class. Assumed as a normative standard and, although not explicitly stated, these markers define absences and zones of exclusion or censorship. Against such erasures, situated practices propose namings, affiliations and their own lexicons, delineating territories that may be linked or not to specific places.*

*Thus, the word “territory” in the field of art world manifests the multidisciplinary destination currently used by geography: it extrapolates physical land demarcations and encompasses the relationships that shape an inhabited space – next to its neighborhoods and in a network connected to far-off places. In this “simultaneous happening”, as Milton Santos writes in a text dating 1994,<sup>1</sup> the deterritorializing forces of a market-world clash with the life interests in shared spaces. In an increasingly complex context, there are many and varied ways in which artistic practices move between networks and neighborhoods, elaborating social roles, forms of activism and collective becomings, in constant tension between instituting actions and institutionalized demands.*

*In this sense, we understand that the ongoing repositionings in our times of urgency, as pointed out by Donna Haraway, leads the discussion to a privileged place by the possibilities of engagement in action that seek to break with the known end-of-world narrative. Our interests are thus occupied in fulfilling proposals of artistic actions articulated between activism, art and science, determined to accept our responsibility for the tasks in these turbulent times. The interview with artist Thelma Vilas Boas, “Every day this school is coming”, singularly expresses this responsibility*

*when we think of an itinerary where alliances and meetings can happen. The artist reflects on the Lanchonete < > Lanchonete project and developments, such as the School to Come (Escola Por Vir), which expand the political practice based on the relationship between commensality, school and children for possible creation of shelters and social experiences in processes of world-making.*

*The articles selected using the blind pair review coordinate a landscape of argumentative intentions, with regard not only to the centralities of the theme herein but also to their possible diagonal axes. The researches propose collaborations crossed by reflection on engaged contemporary art practices, whether they manage by community participation and their cultural benchmarks, inspired by the counter-culture of the 1960s and 1970s, or through the powers of body biased by the visual culture, outlining tensions with issues of gender and performative studies from the perspective of a feminist critic. The notion of territory is also discussed beyond its autopoietic possibilities, proposing tentacular dialogues between art, architecture and design as topological knowledge in pictorial, expographic and curatorial experiences, as well as in processes that reveal convergences between alternative patterns of ancestral weaving knowhow, as practices of reconfiguring worlds. This time of legacies and recordings is also instigated by cultivating what could still be. In this direction, the discussion on implementing technologies and their utilities is also instigated while poetic expressions emerge before the fact that we live in a ruined surface.*

*This edition also presents the Collective Dossier that incorporates and gives visibility to statements produced by 20 art collectives regarding their creative and collaborative processes. We are interested in having a significant diversified and compact sample of what has been happening in the field of art collectives, with no claim to mapping. It deals with collectives implied in various phenomena of encounter, entanglement and activist alliance that link in their practices issues related to the saturation processes of life on the planet, more acutely in racialized populations, indigenous peoples, gendered populations, human and non-human groups violated by the colonial machine.*

*The journal also features a translation by Milena Batista Durante, doctoral student in visual arts in ECA-USP, of the text on Activism vs. antagonism: socially engaged art from Bourriaud to Bishop and beyond, by Jason Miller, which reflects on the critique of art historian Claire Bishop on the concept of relational aesthetics created by curator Nicolas Bourriaud regarding the collective practices that prevail*

*since the 1990s, proposing the notion of relational antagonism. Closing the issue, we publish the review by Marília Palmeira, from Coimbra University (CES/UC), in collaboration with PPGAV/UFRJ, on the exhibition Inside Other Spaces. Environments by Women Artists 1956-1976, open to the public in the Haus der Kunst, Munich, Germany, between September 2023 and March 2024.*

*This edition closes the series dedicated to the moving earth-territory art files, the memories of which cause us to extend our understanding of what the beings are – creating routes not only to depart from human exceptionalism, but also for us to think of the limitation established between living and not living, when we characterizing modes of existence on Earth. The publisher thanks the precise collaboration of André Leal, post-doctoral researcher in the EBA/UFRJ Graduate program, in the research work and co-publishing the series. Our gratitude to the authors who sent us their articles and the group of reviewers for their valuable collaboration, which carefully assures the quality of the published works. We thank the production team of PPGAV-UFRJ students and the professionals responsible for the revision, design and desktop publishing for their dedication and partnership. Lastly, we highlight 2023 as the year of the entry of Arte & Ensaios to the Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC Brasil – Brazilian Association of Science Publishers) through the portal modality by the Centro de Letras e Artes (CLA), reaffirming in yet another joint action, the aim to develop and enhance scientific dissemination and quality public education*

Dinah de Oliveira

Livia Flores

Editoria Arte & Ensaios

Como citar:

FLORES, Livia; OLIVEIRA, Dinah de. Art Territory. *Arte & Ensaios*, Rio de Janeiro, PPGAV-UFRJ, v. 29, n. 46, p. 9-11, jul.-dez. 2023. ISSN-2448-3338. DOI: <https://doi.org/10.60001/ae.n46.1>. Disponível em: <http://revistas.ufrj.br/index.php/ae>.